

ACONTECE

DANÇA/ESTRÉIAS

Bailarinos substituem bonecos em 'Impressões'

ERIKA PALOMINO

Editora-assistente da Ilustrada

IMPRESSÕES - Espetáculo com o Grupo Contadores de Estórias. Coreografia, direção e iluminação: Marcos Caetano Ribas. Cenografia: Rachel Ribas. Com Luciana Leuzzi, Jorge Schutze, Vanda Mota, Marcelo Coutinho e Rachel Ribas. De hoje a 5 de dezembro na sala Rubens Sverner do teatro Cultura Artística (r. Nestor Pestana, 196, tel. 258-3616, região central). Às quintas e sextas às 21h; sábado às 20h e 22h; domingo às 19h. Ingressos: Cr\$ 1 mil. Às quintas, Cr\$ 800,00.

O Grupo Contadores de Estórias trocou a espuma, o tecido e a lã por músculos, movimentos e pele de verdade. A pequena companhia sediada em Parati (RJ) dá um passo largo dentro de sua trajetória de 19 anos e põe em cena quatro bailarinos e uma atriz, em lugar dos bonecos que fizeram sua fama e lhe abriram as portas de teatros no exterior (incluindo o Next Wave Festival de 91, em Nova York). O espetáculo "Impressões", que estréia hoje no teatro Cultura Artística, é o rito de passagem de uma linguagem para a outra.

Seus criadores, Rachel e Mar-

cos Ribas, deixam isso bem claro. Algumas passagens da peça remetem explicitamente à técnica utilizada por eles com os bonecos — os manipuladores ficam visíveis em cena, vestidos de preto. Em outras, algumas miniaturas são deixadas no canto do palco. O tempo em que os bailarinos executam a coreografia também é o dos bonecos. Assim como a economia gestual e a busca da essência do movimento.

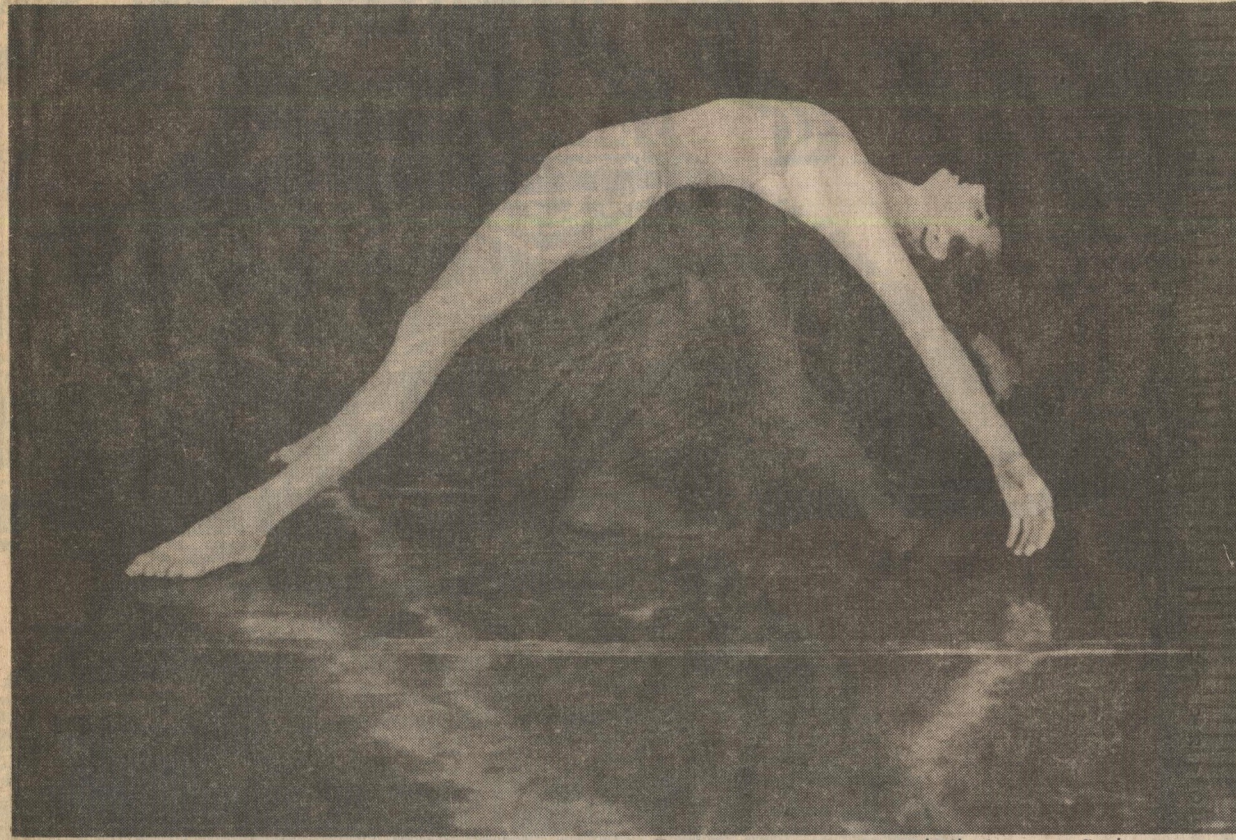
Segundo os Ribas, deixar os bonecos era inevitável. O processo foi gradativo. Nos anos 70, os dois moravam em Nova York e se apresentavam ao ar livre, com bonecos "gigantes". Nos anos 80, com dois filhos e a vontade de correr o mundo, os "puppets" tiveram de diminuir de tamanho para caber na mala. Agora, eles observam imóveis o refinamento não apenas de uma linguagem, mas de toda uma concepção de espetáculo.

Marcos Ribas, 43, criou a palavra coreodrama para definir cada uma das 12 cenas que com-

põem "Impressões". Mas, segundo ele, o neologismo não tem qualquer significado. É apenas uma palavra. O trabalho não é dança, não é teatro. Seus "sketches" seriam haicais visuais. A inspiração provém do movimento impressionista na pintura, no sentido de que as peças abandonam um realismo e uma linearidade para caminharem em direção ao abstracionismo, à luz e à emoção.

Para Marcos, é esse seu principal desafio: trabalhar dentro da abstração conferindo a ela um conteúdo emocional. De fato. Ao fazer isso, o criador se coloca sobre o fio de uma navalha cujo maior perigo é o vazio da intenção e da dramaticidade.

Marcos Ribas diz que assume esse risco. A séria preparação para "Impressões" durou dois anos. Durante alguns meses, a professora de conscientização corporal Fernanda Amaral funcionou como elo entre o mundo dos bonecos e a movimentação imaginada pelo "coreógrafo". Agora, o processo é irreversível.



'Impressões', primeira montagem do Contadores de Estórias que usa apenas bailarinos, e não bonecos

Ballet do Municipal carioca abre mostra no Anhembi

Editoria de Arte

CONHEÇA O PROGRAMA DO EVENTO

Hoje

Ballet do Teatro Municipal do Rio de Janeiro

"Raymonda", de Marius Petipa

"Solitude", de Dennis Gray

"L'Après-Midi d'Un Faune", de Vaslav Nijinski

"Retrospecto", de Dennis Gray

"Valsa das Flores", de Dennis Gray

Amanhã

Companhia de Dança do Palácio das Artes

"O Pássaro de Fogo", de Luis Arrieta

Sábado

Ballet do Teatro Guaíra

"Variações Paganini", de Carlos Trincheiras

"Treze Gestos de um Corpo", de Olga Roriz

"Exultate Jubilate", de Vasco Wellemcamp

Domingo

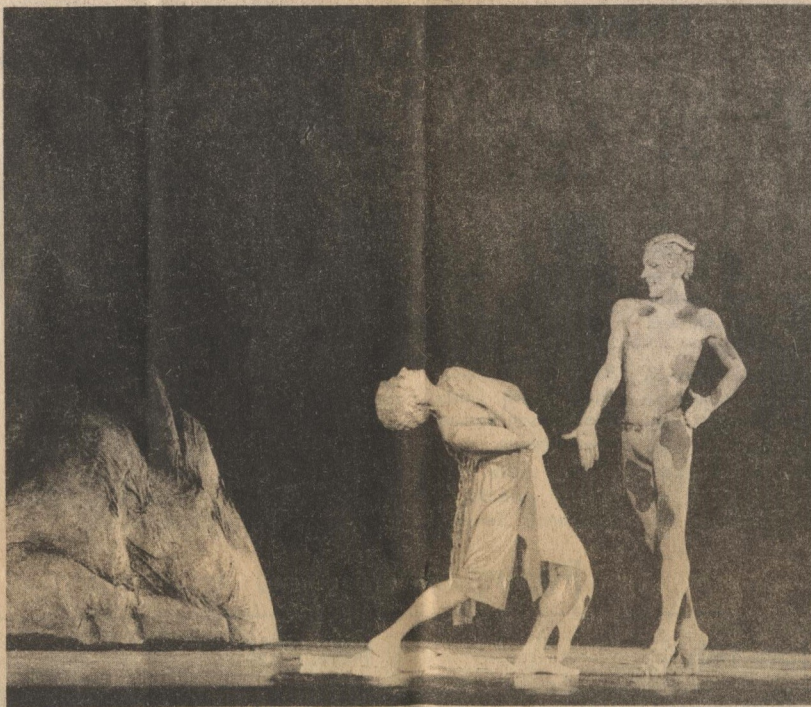
Cisne Negro Companhia de Dança

"Keep Going - De Lés a Lés", de Vasco Wellemcamp

"Shogun", de Ivonice Satie

"Sabiá", de Vasco Wellemcamp

"Equinoxe", de Gigi Caciuleanu



Antonio Gaspar e Nina Rita Farah em "L'Après-Midi d'Un Faune"

Da Redação

MOSTRA NACIONAL DE DANÇA - De hoje a sábado às 21h; domingo às 20h no Palácio das Convenções do Anhembi (av. Olavo Fontoura, 1.209, tel. 267-2122, ramais 627 e 640, zona norte). Leia programação ao lado. Preço: Cr\$ 700,00. Estudantes e bailarinos pagam meia.

Começa hoje uma mostra de dança que reúne no Anhembi companhias de quatro Estados: o Ballet do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, a Companhia do Palácio das Artes (Minas Gerais), o Ballet do Teatro Guaíra (Paraná), e a Cisne Negro Companhia de Dança, de São Paulo.

O programa traz novidades. O espetáculo de hoje do Ballet do Teatro Municipal do Rio de Janeiro conta com três coreografias de seu atual diretor, Dennis Gray (também professor e ensaiador da companhia), além de uma das mais famosas criações do soviético Vaslav Nijinski,

"L'Après-Midi d'Un Faune" (1912). A remontagem é de Tatiana Leskova e Nellie Loporte. Essas quatro montagens são inéditas em São Paulo, à exceção de "Raymonda", coreografia do mestre Marius Petipa (1818-1910).

O Palácio das Artes repete a coreografia do argentino Luis Arrieta para "O Pássaro de Fogo" (1990), desta vez, por não se encaixar ao espaço do palco do Anhembi, sem a "caixa" de plástico do cenário original que comprometeu sua estréia em São Paulo.

O Ballet do Teatro Guaíra vai mostrar seu novo programa no sábado e o Cisne Negro também traz como novidade a peça "Shogun". A coreografia é de Ivonice Satie, atual maitre-de-ballet da companhia, junto com Laís Galvão.

Estréias

tel. 258-3616, região central).

IMPRESSÕES - Roteiro, direção e coreografia de Marcos Caetano Ribas, com o grupo Contadores de Estórias. Com Rachel Ribas, Vanda Mota, Luciana Leuzzi, Jorge Schutze e Marcelo Coutinho. O grupo abandona os bonecos e mostra doze quadros de dança, com música indígena, clássica (Bach) e contemporânea (Piazzolla, Arvo Part, Brian Eno). Hoje às 21h, ingressos: Cr\$ 800,00. Amanhã, às 21h, ingressos: Cr\$ 1.000,00. Sábado às 20h e 22h, ingressos: Cr\$ 1.000,00. Domingo às 19h, ingressos: Cr\$ 1.000,00. Sala Rubens Sverner do Teatro Cultura Artística (r. Nestor Pestana, 196,

MOSTRA NACIONAL DE DANÇA

Com o objetivo de exibir um painel da dança produzida pelos grandes elencos do País, mais de cem bailarinos de quatro Estados estão se apresentando no Palácio das Convenções (av. Olavo Fontoura, 1.209, Anhembi, zona norte). Hoje às 21h, dança o balé do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, sob a direção de Dennis Gray (veja o programa no texto acima). Amanhã, às 21h, a Companhia de Dança do Palácio das Artes de Belo Horizonte. Sábado, às 21h, o Ballet do Teatro Guaíra. Domingo, às 20h, o Cisne Negro Companhia de

Dança de São Paulo. Ingressos: Cr\$ 700,00. Estudantes e bailarinos pagam meia entrada.

RAGA - Direção e coreografia de Ivaldo Bertazzo, que abandona as megamontagens com centenas de bailarinos e transporta passagens do poema épico indiano "Mahabharata" com apenas quatorze pessoas. No elenco, Selma Egrei, Cacá Carvalho e Cica Meirelles. Trilha sonora original de Paulo Tatit. De quinta a domingo às 21h (domingo sessão extra às 18h), no Teatro Sérgio Cardoso (r. Rui Barbosa, 153, tel. 288-0136, Bela Vista, região central). Ingressos: Cr\$ 1.000,00. Às quartas-feiras, Cr\$ 250,00. Até dia 21.

Em cartaz

IMAGEM MÓVEL DA IMÓVEL ETERNIDADE

Concepção, direção e atuação: Ana Galmarino e Thelma Bonavita. Trilha musical: Duca França e Tiliel Coelho. O espetáculo investiga as possibilidades de leitura poética existentes no temor humano diante do desconhecido e do inapreensível. Utiliza a dança como veículo da celebração de um permanente ato de recomeçar, expresso pelas imagens da morte e do renascimento. As duas bailarinas montaram anteriormente os espetáculos "Hora Bolas, Alma Nau e Pequena Nau. Teatro do Bixiga (r. Rui Barbosa, 672, tel. 284-0290, Bela Vista,

região central). Segunda e terça às 21h. Ingresso: Cr\$ 500,00. Até o final do mês.

LAURITA CASTRO

O grupo de dança flamenca criado em 1986 mostra sua linha de trabalho baseada no estilo que o bailarino espanhol Antonio Gades impôs à trilogia cinematográfica do também espanhol Carlos Saura, formada pelos filmes "Amor Brujo", "Bodas de Sangue" e "Carmen". Laurita foi responsável pela coreografia da peça "Carmen com Filtro 2", de Gerald Thomas. Azul da Meia-Noite (r. Franz Schubert, 111, tel. 813-3866, Jardins, zona sul). De quarta a sábado às 21h. Couvert artístico: Cr\$ 500,00.